

Wasny explica auditoria a procurador

Luis Turiba

Da equipe do Correio

O deputado distrital Wasny de Roure (PT), ex-secretário da Fazenda do governo Cristovam, presta hoje esclarecimentos ao Procurador da República no DF, Antônio Carlos Alpino Bigonha, sobre a auditoria que investigou possíveis superfaturamentos e outras irregularidades nas obras do Metrô.

O resultado da auditoria realizada em 1995 — quando o distrital era o homem forte das finanças do GDF — está em poder do Tribunal de Contas do DF e mereceu considerações e explicações da atual direção do Metrô, o que isenta a direção passada de qualquer irregularidades.

Graças a essa auditoria, o gover-

no federal e o BNDES voltaram a repassar recursos no valor R\$ 110 milhões para o GDF retomar as obras que estavam paralisadas há um ano.

O procurador Alpino Bigonha, no entanto, não ficou satisfeito com as explicações dadas pela direção do Metrô e abriu, no último dia 17, um Inquérito Civil Público para investigar a aplicação dos recursos federais na obra.

O procurador considera que “há fundados indícios de graves irregularidades na execução da obra, o que deu ensejo à realização de auditoria especial pela subsecretaria de Auditoria da Secretaria de Fazenda e Planejamento do DF, cujas conclusões não foram até a presente data tornadas públicas”.

O deputado Wasny de Roure dis-

se ontem que é favorável a reabertura das investigações. “Esse processo ainda não está fechado. É meu dever propor que o assunto volte a ser reexaminado”, disse Wasny.

PEDIDO DE EXPLICAÇÕES

Além de solicitar o comparecimento de Wasny de Roure na Procuradoria da República, Alpino Bigonha enviou todas as suas dúvidas sobre o resultado da auditoria à direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), que financia a obras; ao secretário de Fazenda e Planejamento, Mário Tinoco, e pede até ao governador Cristovam Buarque “os esclarecimentos que considerar pertinentes acerca do fato ora sob investigação”.

O secretário de Fazenda, Mário

Tinoco, disse ontem que ainda não recebeu nenhum pedido do procurador.

“Assim que o pedido chegar à minha mesa, terei o maior prazer que enviar ao procurador os mesmos documentos que estão em poder do Tribunal de Contas”, disse Tinoco.

Segundo ele, o relatório da auditoria realizada na gestão de Wasny de Roure foi enviado à atual direção do Metrô. O coordenador técnico, Setembrino Menezes, tratou de esclarecer todos os pontos duvidosos. Em seguida, o documento foi enviado ao secretário de Obras, Hermes de Paula, que referendou todas as explicações técnicas. Só então o documento seguiu para o TC/DF, onde está sendo analisado por conselheiros.